



Abordagens Alternativas para Frotas e Logística Urbana

O teste de novas soluções de mobilidade sustentável é o caminho para fomentar a utilização e o desenho de novos produtos



4.ª CONFERÊNCIA DA MOBILIDADE URBANA

Preparar a Cidade para a Mobilidade do Futuro: Dos Modos Suaves à Mobilidade Eléctrica

17 de Setembro de 2013 · MUDE, Museu do Design e da Moda, Lisboa

Estrutura da Comunicação

- Contribuição Prio.E para a mobilidade sustentável
- Algumas ideias para a revolução da mobilidade urbana
- Notas finais



Contribuição da Prio.E para a Revolução da Mobilidade Sustentável (I)



- Investimento em postos de carregamento (preferencialmente indoor) para distribuição de energia eléctrica a viaturas
- Pack mobilidade para frotas (emissão cartão Mobi.E, energia e leasing veículos)



4ª CONFERÊNCIA DA MOBILIDADE URBANA

Preparar a Cidade para a Mobilidade do Futuro: Dos Modos Suaves à Mobilidade Eléctrica

17 de Setembro de 2013 · MUDE, Museu do Design e da Moda, Lisboa

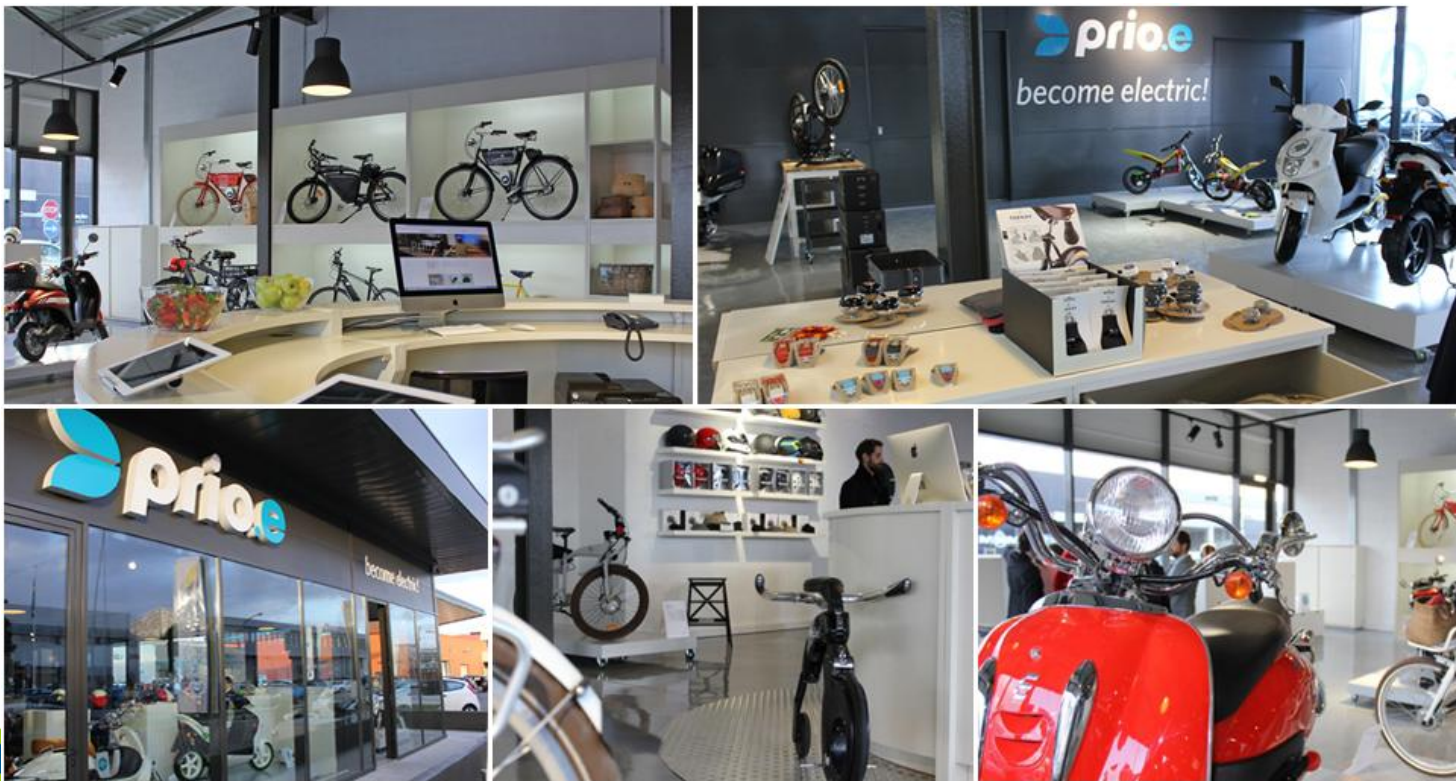
Contribuição da Prio.E para a Revolução da Mobilidade Sustentável (II)

- Promoção da utilização de viaturas eléctricas para o serviço de táxi
 - recente protocolo entre CML e associações do sector
- Aluguer de veículos eléctricos (Smart e em breve 2 Rodas)



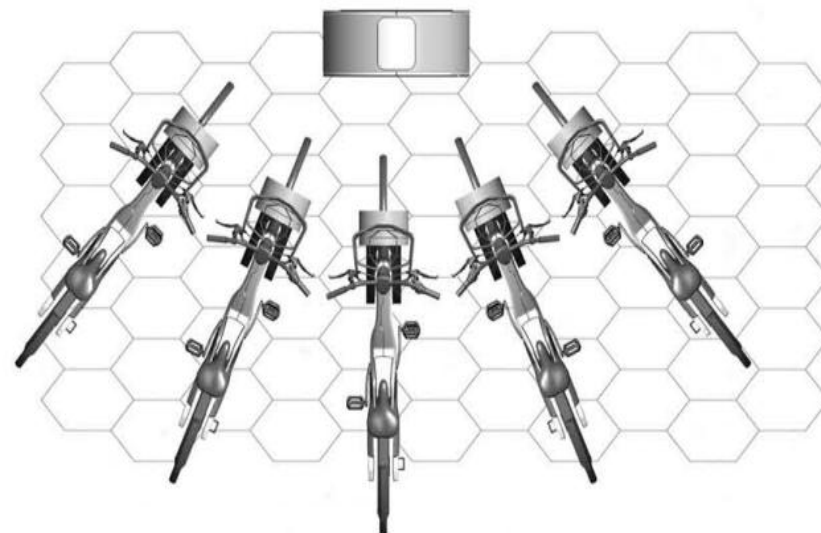
Contribuição da Prio.E para a Revolução da Mobilidade Sustentável (III)

- Promoção e distribuição de VEs 2 rodas (scooters, motos e bicicletas)

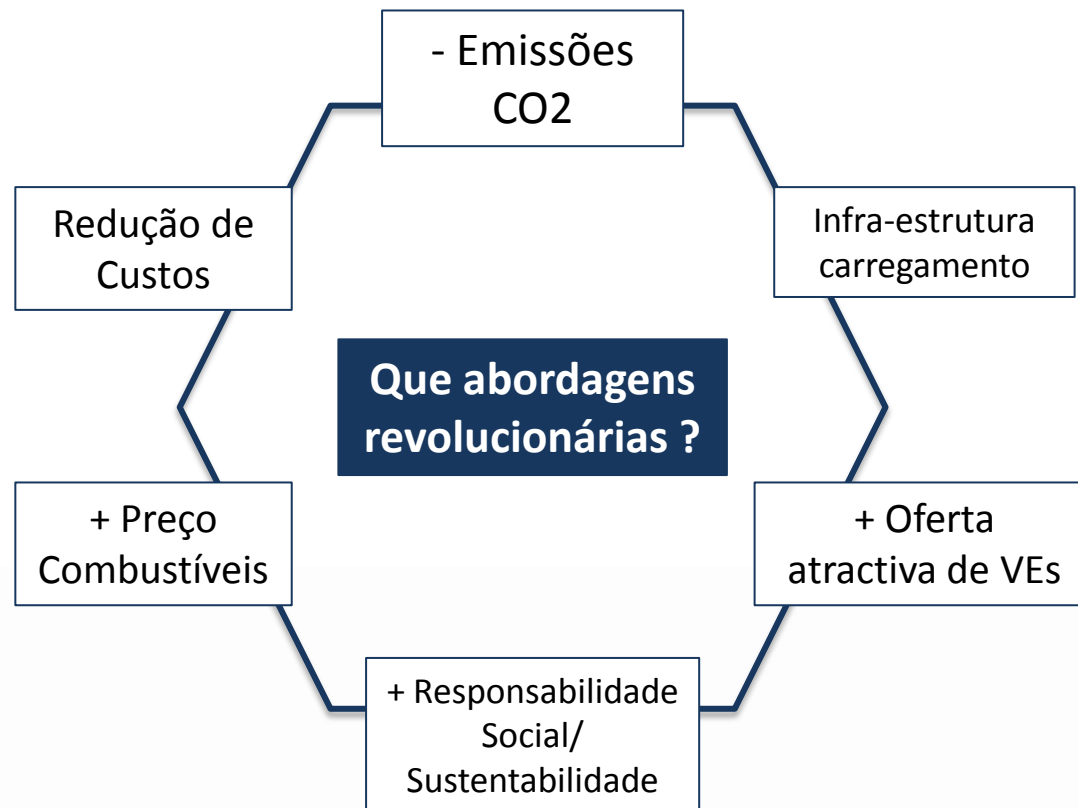


Contribuição da Prio.E para a Revolução da Mobilidade Sustentável (IV)

- Mobilidade partilhada: Bike Sharing de 2ª geração



Actual contexto económico requer abordagens revolucionárias



1. Mobilidade de colaboradores

- Como manter a mobilidade dos colaboradores no espaço urbano promovendo a redução de custos sabendo que 80% das necessidades de deslocação são inferiores a 30 Km?
 - Solução: Activos de uso partilhado!
 - Ganhos de eficiência por eventual redução do número de veículos da frota por uma opção mais racional
 - VEs que podem passar pela utilização de scooter (flexibilidade elevada nas deslocações urbanas) ; carro eléctrico (em Lx a EMEL não cobra parquímetros!)



- Soluções radicais requerem mudança de hábitos e mentalidades!
- **Vantagens:** Redução custos operacionais, imagem de inovação, contribuição positiva nas emissões de CO2

2. O Taxi eléctrico é uma solução com rentabilidade operacional superior

- Combustível assume mais de 30% da estrutura de custos com táxi
 - Necessário funcionar pelo menos 12h para obter rentabilidade atractiva
- A solução eléctrico permite aumentar a rentabilidade operacional por via da redução drástica dos custos com combustível e manutenções mais simples/baratas
 - Condicionantes: planeamento do dia com períodos de inactividade que podem ser utilizados para carregar a viatura
 - Apesar da tecnologia de carregamento rápido existente em alguns veículos vir ultrapassar esta situação
 - Em resumo, para taxistas individuais, pode tornar-se vantajoso a opção eléctrico pois, para obterem a mesma rentabilidade / Km, poderão ter uma utilização até 40% inferior a um táxi a combustão
 - Ex, um turno de 12h pode ser equivalente a 8h num táxi eléctrico



3. Frotas dedicadas a logística em meio urbano

- Abordagem segmentada de rotas (meio urbano / meio sub-urbano) por tipologia/distância percorrida e volume/peso das entregas
- Mente aberta para estudar soluções radicais:
 - Existem zonas onde uma Scooter (eléctrica) pode substituir automóvel a combustão ?
 - Questionar todo o sistema de rotas / ajuste em função de novas formas de mobilidade ?
- Existem limitações à circulação em determinadas zonas de veículos a combustão?
- Entregas a pé podem ser agregadas e substituídas por soluções de mobilidade suave (bicicleta eléctrica ou scooter eléctrica)?
- **Desafio:** Considerar análise de VEs na próxima renovação de frota!



Com tecnologia actual, a autonomia dos veículos situa-se acima dos 50 Km (bicicletas e scooters eléctricas) e são perfeitamente viáveis para certos perfis de utilização

Tecnologia emergente mas em rápida evolução

- O período de cepticismo de aceitação estará na recta final
- Os *early adopters* estão a surgir, dada a atractividade da oferta e a redução do gap de performance com veículos convencionais
- Inovações ao nível tecnológico que os VEs permitem pode aumentar *ramp-up* da adopção
 - Integração com *smartphones* para controlo performance do motor são exemplos reais
- A racionalidade económica do investimento em VEs já é favorável em alguns casos



Coragem para mudar e realização de testes permitirão eliminar barreiras!

Contacto:

Pedro Saldanha

pedro.saldanha@prioe.com

93 599 06 90



4.ª CONFERÊNCIA DA MOBILIDADE URBANA

Preparar a Cidade para a Mobilidade do Futuro: Dos Modos Suaves à Mobilidade Eléctrica

17 de Setembro de 2013 · MUDE, Museu do Design e da Moda, Lisboa